



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 495  
01/04/2016 a 07/04/2016<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

---

<sup>1</sup>Nos dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de abril não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil e Alemanha iniciaram negociações para recepção de refugiados sírios**

No dia 30 de abril, o Brasil e a Alemanha iniciaram as negociações para a recepção de refugiados sírios em território brasileiro. A proposta enunciada pelo ministro da Justiça, Eugênio Aragão, tem como objetivo ampliar o fluxo de migrações de refugiados ao Brasil, que em dois anos recebeu apenas 2.200 refugiados, enquanto a Alemanha recebeu 1,2 milhão. Segundo o ministro, que afirmou ter a anuência da presidente Dilma Rousseff para intensificar as negociações, o Brasil pleiteará apoio financeiro internacional para receber os estrangeiros, o qual será direcionado em ações de infraestrutura relacionadas ao fluxo. Dessa forma, de acordo com Aragão, o Brasil pode se tornar um ator na crise do Oriente Médio. Ademais, o ministro afirmou que outra possibilidade é que a realização da triagem dos refugiados que vierem para o território nacional, selecionando os perfis mais adequados (Folha de São Paulo – Mundo – 01/04/2016).